



DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE E VULNERABILIZAÇÃO DE ADOLESCENTES CUMPRINDO MEDIDA SOCIOEDUCATIVA EM MEIO FECHADO DURANTE A PANDEMIA ¹

Lucas Viero Furlan ², Kélen Medianeira Pozzobon ³, Jana Gonçalves Zappe ⁴

¹ Pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Maria. Trata-se de um estudo vinculado a uma pesquisa de amplitude nacional que vem sendo realizada com fomentos da CAPES (Edital 12/2021; processo número IMPACTOS 1983986P) e do CNPq (Edital Universal 18/2021; processo número 406975/2021-3), cujo título e temática é: “Impactos da pandemia COVID-19 no cotidiano de adolescentes brasileiros em situação de vulnerabilidade social”.

² Mestrando do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); psicólogo clínico; psicólogo na Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS); psicólogo na Secretaria de Assistência Social do município de Candelária/RS; integrante do Grupo de Pesquisa Rede de Estudos sobre Desenvolvimento na Infância, Adolescência e Juventude (SEJUV) do PPGP-UFSM; E-mail: lucas.furlan@acad.ufsm.br

³ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); bolsista CAPES; integrante do Grupo de Pesquisa Rede de Estudos sobre Desenvolvimento na Infância, Adolescência e Juventude (REDIJUV) do PPGP-UFSM; E-mail: kelenpozzobon@gmail.com

⁴ Doutora em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Professora Adjunta do Departamento de Psicologia e do Programa de Pós Graduação em Psicologia na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Coordenadora do Grupo de Pesquisa Rede de Estudos sobre Desenvolvimento na Infância, Adolescência e Juventude (REDIJUV) do PPGP-UFSM. E-mail: jana.zappe@ufsm.br

Introdução: A pandemia da Covid-19 intensificou a vulnerabilização de adolescentes que já eram, antes da pandemia, vítimas de iniquidades no acesso à saúde, à assistência social e à educação, que são considerados Determinantes Sociais de Saúde (DSS), ou seja, fatores que influenciam a qualidade da saúde de uma determinada população. A vulnerabilização é um estado em que o adolescente já não consegue assimilar e agir diante de uma realidade problemática que pode ser interna (conflitos psicológicos) ou externa (questões socioeconômicas, de saúde, educação, alimentação, etc.) que lhe produza sofrimento. A iniquidade, por sua vez, caracteriza-se como um contexto em que o Estado, mesmo podendo intervir em uma realidade nociva a determinadas populações, opta por não fazer isso. A literatura aponta que adolescentes cumprindo medidas socioeducativas constituem uma população vulnerabilizada, com histórico de diversas violações de direitos e garantias sociais. Nesse sentido, torna-se relevante investigar como foi a experiência de adolescentes que cumpriram medida socioeducativa em regime de internação durante a pandemia, buscando-se identificar como tais processos de vulnerabilização se intensificaram nesse período. **Objetivo:** Explorar e descrever as características do processo de vulnerabilização decorrente de iniquidades nos DSS de adolescentes que cumpriram medida socioeducativa durante a pandemia da Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com delineamento transversal e desenvolvida a partir de um estudo de casos múltiplos. A amostra empírica foi composta por adolescentes em conflito com a lei que estavam cumprindo medida socioeducativa em regime de internação no Centro de Atendimento Socioeducativo Regional



de Santa Maria, Rio Grande do Sul (CASE-SM) durante a Pandemia da Covid-19, entre março de 2020 e dezembro de 2022. Esta pesquisa -caracteriza-se como uma investigação de natureza exploratória-descritiva, um método que possibilitou a exploração dos fenômenos da realidade investigada e a descrição exaustiva dos mesmos, possibilitando a elaboração de novos entendimentos acerca da temática. **Resultados:** O discurso dos 4 adolescentes entrevistados mostrou que, previamente ao ingresso no CASE-SM, a pandemia ampliou iniquidades relacionadas à saúde, educação e à proteção social, e, com isso, promoveu a vulnerabilização dos mesmos em relação ao acesso a estes direitos fundamentais que também são considerados DSS. Neste contexto, identificou-se que o CASE-SM serviu como um meio de acesso à saúde, educação e também a outros amparos relacionados à proteção social. Para além da socioeducação, o estabelecimento teve atuações em relação à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos durante a pandemia a estes adolescentes que lá ingressaram. Entretanto, mesmo com esse amparo, há uma grande dificuldade presente em todos os entrevistados de projetarem-se no futuro através de planejamento, permitindo inferir que na etiologia deste problema está o histórico de vulnerabilização, de forma que a execução da medida socioeducativa é insuficiente para interromper o processo de vulnerabilização. **Conclusões:** Constata-se que a pandemia da Covid-19 promoveu a vulnerabilização de adolescentes em decorrência da ampliação de iniquidades no acesso aos serviços de saúde, educação e assistência social. Aspecto relevante é o fato de que o CASE-SM promoveu o acesso dos adolescentes a direitos fundamentais como à saúde, educação e à proteção social, reduzindo a vulnerabilização. Destaca-se que o ingresso no CASE-SM se dá em decorrência da prática de atos infracionais, ou seja, os adolescentes estão lá por estarem em conflito com a lei. No entanto, cabe refletir se o ato infracional do adolescente não se apresenta como uma consequência de um Estado que falha na garantia de direitos, ou seja, que também está em conflito com a lei. Diante do objetivo exploratório e descritivo deste estudo, espera-se que as evidências encontradas estimulem o debate acadêmico a fim de que se possa pensar em novas estratégias de promover, proteger e recuperar a saúde integral de populações adolescentes do Brasil. **Palavras-chave:** Adolescência; Covid-19; Iniquidades em saúde. **Agradecimentos:** Esta investigação foi realizada com fomentos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).